

## TEMPO DE AMAMENTAÇÃO E INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS ENTRE 0 A 36 MESES

BRITO, BRUNA ELEN SANTOS DE<sup>1</sup>; GONÇALVES, DANIELLE RAQUEL<sup>2</sup>

1 – Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2 – Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

**Introdução:** O leite materno (LM) sozinho preenche todas as necessidades nutricionais da criança até os seis meses, porém, o desmame precoce e a introdução de alimentos antes desta idade pode refletir em problemas de saúde futuros. **Objetivo:** este trabalho teve como objetivo investigar as idades em que ocorreram o desmame e a introdução de outros alimentos em crianças entre 0 e 36 meses de idade, e as principais causas que levam as mães a interromperem a amamentação. **Metodologia:** Para este fim, mães de crianças entre 0 e 36 meses matriculadas em escolas públicas (EP) e colégios particulares (CP) em Patos de Minas/MG responderam um questionário com perguntas sobre a amamentação de seus filhos, e introdução de novos alimentos. **Resultados:** O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM como protocolo de aprovação 2.127.588. Participaram 94 mães (EP, n=48 e CP, n=46), com idade de  $27,5 \pm 6,3$  anos. A maioria (>90%) confirmou ter recebido orientação sobre amamentação durante e após a gestação, e relataram ter amamentado mais de seis meses (>47%). O principal motivo das mães das EP interromperem o LM foi devido a trabalho/estudos (15%), ou por acharem o leite insuficiente (11%). A maioria das mães dos CP não citou as causas (outros=17%), mas para outras, foi por acharem o leite insuficiente (11%), ou recusa da criança (10%). As mães das EP introduziram outros alimentos aos 4 ou 6 meses (27% cada), e as dos CP aos 6 meses (50%), sendo ofertado, principalmente, papinhas de legumes (EP=25% e CP=50%). **Conclusão:** os dados mostram que a falta de informações corretas ainda é a principal causa de interrupção do aleitamento, fazendo-se necessário a intensificação das campanhas de incentivo à amamentação.

**Categoria:** Nutrição (graduação)